



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Processos de socialização universitária e a constituição de vantagens e desvantagens educacionais entre diferentes públicos sociais na UFRGS |
| Autor | MURILO MARRECO PEDROSO |
| Orientador | CELIA ELIZABETE CAREGNATO |

Meu questionamento de pesquisa é: como se desenvolve a socialização universitária entre diferentes públicos estudiantis no contexto da educação pública federal brasileira em diferentes etapas e áreas do conhecimento e como tais processos de socialização relacionam-se com os capitais culturais, sociais e econômicos desses públicos na interação com o campo social universitário? Pretendo analisar se os estudantes com atributos individuais historicamente precarizados, pessoas com menores capitais socioeconômicos e culturais e com menor nível de experiência familiar universitária/acadêmica tendem a relatar maiores dificuldades no processo de socialização universitária em uma universidade federal pública. Para isso farei uso de um banco de dados construído com dados sobre experiências e socialização universitária. A análise focará em dois eixos principais: a. Variáveis relacionadas aos atributos individuais (sexo, raça, idade) e condições socioeconômicas e culturais (renda, escolaridade dos pais, práticas culturais e outros) como variáveis independentes; b. Variáveis relacionadas à socialização acadêmica que buscam captar a experiência com as regras institucionais e com os diversos agentes do campo (docentes, discentes, colegas, servidores etc.) e captar aspectos relacionados com a experiência universitária a partir das: facilidade/dificuldades de relacionamentos; facilidade/dificuldades com prazos, regras; participação nos programas e bolsas; desempenho nas disciplinas; entre outros. Esta pesquisa é um exercício de construção científica como prática plena de um bolsista de Iniciação Científica e contribui com o debate da expansão da escolaridade a partir da problematização a respeito da qualidade e diversidade dos processos de massificação no ensino superior, buscando compreender as vivências e experiências sociais de diversos públicos neste singular e importante espaço: o campo universitário.